

Plano de Ação para 2023

O Plano de Ação para 2023 é feito com base nos seguintes pressupostos:

- Previsão de inflação de 4% no cálculo da generalidade das despesas (baseado no O.E.2023).
- Aumento médio de salários na ABE de 6,1% em consequência do aumento do salário mínimo nacional em 7,8%.
- Reforço da equipa de AAD que apoia os utentes em mais 3 colaboradoras; com esta medida estima-se que a massa salarial em 2023 crescerá 9,2% face a 2022.
- Aumentos das receitas orçamentadas: a) Mensalidades dos utentes - aumentos de 4,43%; b) Comparticipações familiares – 5,1% (previsão de aumentos salariais); c) Comparticipações do ISS – previsão de aumentos de 6,5%;
- A decisão do Governo de repartir o aumento de 8% do valor das pensões de 2023 em duas fatias, uma antecipada para outubro 2022 e outra paga mensalmente a partir de janeiro, tem como consequência o menor crescimento das receitas da instituição em 2023 por via das mensalidades dos utentes (menos 3,57% relativos à ½ pensão paga em outubro de 2022), pois que serão calculadas a partir das pensões pagas em janeiro de 2023 (+ 4,43% que em 2022).
- Com base nos pressupostos atrás referidos, o Orçamento da ABE para 2023 apresentará um saldo negativo, pois continuará a sentir forte pressão financeira, proveniente da impossibilidade de, para fazer face ao estimado grande crescimento das despesas, em consequência do elevado aumento dos preços dos bens e serviços, do reforço do quadro do pessoal e do aumento dos salários acima da inflação, poder prever também no orçamento um equivalente aumento das receitas.

A nível global das Receitas e Despesas previstas no Orçamento de 2023, relevamos os seguintes aspetos:

- a) Uma Despesa de 1.213.612€, o que representa um crescimento, em relação à estimativa para 2022 de + 7,4%;
- b) Uma Receita de 1.174.544€, o que representa um crescimento, em relação à estimativa para 2022 de + 5,6%;
- c) Um Resultado Líquido Previsional negativo para 2023 de – 39.068€.

Estimamos que no ano de 2023, apesar ainda de algum risco de pandemia, seja possível uma maior normalidade no funcionamento da instituição, a nível de estrutura e organização do pessoal e de prestação dos serviços aos utentes. Assim, programaremos uma intensa formação interna e/ou externa de grupos de colaboradores, com prioridade para os aspetos da qualidade da Organização, das Boas Práticas nos Cuidados de Saúde Primários e nos Relacionamentos Pessoais com os Utes, e da Segurança.

Apresentamos dois Planos de Atividades dos Utes para 2023, um para a ERPI e outro para o SAD. O primeiro é baseado no que tem sido realizado nos anos anteriores, com as inovações desejáveis e as adaptações requeridas pelas novas necessidades de cada utente. Este Plano de Atividades para os Utes ERPI é interdisciplinar, envolvendo a participação dos vários técnicos da instituição e cobre as seguintes áreas: Animação Sociocultural, Psicologia, Cuidados de Saúde Primários, Fisioterapia, Apoio Espiritual. Quanto ao Plano de Atividades de SAD, embora seja a 1ª vez que é elaborado, é igualmente baseado na experiência de anos nos serviços prestados no Apoio Domiciliário, procurando alguns pontos de interação com a ERPI. Estes Planos ficarão afixados no Placar do público e poderão ser consultados.

A ABE, no âmbito da sua política de comunicação, procurará ter não só informadas, mas também envolvidas, todas as famílias dos utentes sobre a situação de integração e do estado de saúde de cada um, e do seu relacionamento social no seio da instituição com os outros residentes e funcionários. Manteremos uma boa comunicação e relacionamento com as entidades oficiais: Segurança Social, Autoridades de Saúde, C.M. Loures.

Manteremos, se possível com aperfeiçoamentos, a comunicação com os nossos sócios e amigos e familiares dos nossos atuais e antigos utentes, através das redes sociais, nomeadamente das Newsletters mensais, do Facebook, do Skype, do WhatsApp, para além do telefone e e-mail no dia a dia da operacionalidade dos serviços.

A M.A.da A.B.E. está consciente das dificuldades sentidas por todos os trabalhadores da instituição, Ajudantes de Ação Direta da ERPI e de SAD, Chefias e Técnicos da A.B.E, e demais colaboradores, no exercício das suas funções de apoio e de serviços prestados a idosos com muitas dependências e personalidades diferentes. Além do reforço já atrás referido do quadro de AAD, a Mesa Administrativa procurará continuar a dar todo o suporte aos seus colaboradores, tomando medidas de promoção que tenham em vista uma boa integração, para um melhor inter-relacionamento, para um bom ambiente de trabalho, para uma maior interatividade e participação de todos, na obtenção dos objetivos que a instituição se propõe atingir no ano de 2023.

Assembleia-Geral da Associação de Beneficência Evangélica de 26.11.2022

A Mesa Administrativa